

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA –ULHT

# Revista Lusófona de Ciência e Medicina Veterinária

---

Faculdade de Medicina Veterinária  
Universidade Lusófona de Humanidades e  
Tecnologias

ISSN 1646-8805

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

A revista utiliza o Sistema electrónico de edição de Revistas (OJS 2.2.2.0), sistema de código aberto para administração e publicação de revistas desenvolvido, com suporte, e distribuído gratuitamente pelo [Public Knowledge Project](#) sob licença General Public License (GNU).

## **Categorias de publicações**

A Revista Lusófona de Ciência e Medicina Veterinária (RLCMV) publica trabalhos originais de investigação, de revisão, casos clínicos e outros trabalhos de índole pedagógica e científica, nos diferentes domínios das ciências veterinárias. Publica também notícias, informações, actas, relatórios, bem como o resumo de trabalhos apresentados em reuniões, cursos e congressos.

## Requisitos prévios à publicação

Conflitos de interesse. No momento da submissão os autores de qualquer manuscrito submetido devem declarar expressamente por escrito a existência de conflitos de interesse ou declarar a sua inexistência. As potenciais áreas conflituais são referidas no documento “Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals” (disponível em URL: [www.icmje.org](http://www.icmje.org)).

Autorizações prévias à submissão. Antes de submeter um manuscrito à RLCMV, os autores devem ter em sua posse os seguintes documentos que poderão ser solicitados pelo corpo editorial:

- declaração de interesse de todos os co-autores;
- autorizações para utilização de material previamente publicado

A publicação de qualquer artigo na RLCMV apenas será autorizada após recepção do respectivo documento de cedência de Direitos de Reprodução assinado pelo autor responsável.

## Instruções aos autores

### Manuscritos

Os manuscritos submetidos devem descrever trabalho original.

Nos trabalhos que envolvem experimentação animal, os autores devem fazer prova da autorização do trabalho experimental por parte da Direcção-Geral de veterinária.

### Submissão de manuscritos

A submissão de manuscritos à RLCMV é feita via online. Os autores devem submeter os trabalhos no formato WORD e não em ficheiro pdf. Questões relacionadas com o processo de submissão devem ser enviadas para o endereço [rlcmv@ulusofona.pt](mailto:rlcmv@ulusofona.pt).

A submissão de um manuscrito implica que o trabalho é original e que não foi submetido a publicação noutra revista. A submissão implica também que os autores declarem que o trabalho está finalizado e que concordam com o seu conteúdo. Após a aceitação do trabalho para publicação, será solicitado ao(s) autores para que este(s) ceda(m) o direitos de autor à RLCMV, e uma vez aceites não podem ser publicados numa forma semelhante noutros locais, em nenhuma língua, sem o consentimento expresso da RLCMV.

Todos os autores devem ter contribuído nos seguintes termos: (1) concepção e desenho do estudo, ou aquisição de dados, ou análise e interpretação de dados; (2) escrita e revisão crítica do manuscrito; (3) aprovação final da versão submetida. Caso não satisfaçam estes três critérios de autoria, os mesmos devem ser referidos na secção dos agradecimentos. Exemplos de pessoas que devem ser referidas nos agradecimentos: pessoas que prestaram ajuda puramente técnica, ou na redacção do artigo.

### Conflito de interesses

Caso exista, em declaração à parte, todos os autores devem referir qualquer relação pessoal ou financeira com outra(s) pessoa(s) ou organizações que podem influenciar inapropriadamente o seu trabalho. A não existência de qualquer conflito de interesses deve igualmente ser declarada.

### Formatação

Os trabalhos podem ser submetidos na língua portuguesa ou inglesa. O manuscrito deve ser apresentado em fonte Arial, tamanho 11. O espaçamento entre linhas deverá ser de 1,5 e justificado, com margem inferior de 2,5 cm, superior de 2,8 cm, esquerda e direita de 2,5 cm. Em citações longas (superior a 40 palavras), nas notas de rodapé e em figuras e quadros (legenda, fontes e outras informações) deverá ser utilizado em tamanho de letra inferior e espaçamento simples (espaçamento 1,0).

Títulos e subtítulos: nestes casos deve ser feito destaque relativamente ao corpo de texto, mantendo a fonte utilizada, aumentando o tamanho de texto e/ou colocando em negrito.

Cabeçalho e rodapé: nestes casos deve ser mantida a fonte (tamanho 9, e reduzido para 1,0 o espaçamento entre linhas).

As aspas, "...", só devem ser utilizadas quando se procede a citações. Para destacar qualquer palavra de uso menos corrente ou estrangeira devem ser utilizados os símbolos «...» ou '...'. O parêntesis é utilizado apenas para referência bibliográfica consultada.

Todas as páginas são numeradas.

### *Página de título*

Na primeira página, considerada a página de título, deve constar (1) o título, conciso e descritivo, em português, (2) o título completo em inglês, (3) nome (s) do(s) autor(es), (4) afiliação institucional de cada autor que deverá receber a correspondência, incluindo o endereço, o telefone, o fax e o endereço de correio electrónico, e (6) referência às fontes de financiamento ou bolsas de estudo, quando aplicável.

Todos os autores devem ter contribuído nos seguintes termos: (1) concepção e desenho do estudo, aquisição de dados, ou análise e interpretação de dados; (2) escrita e revisão crítica do manuscrito; (3) aprovação final da versão submetida. Caso não satisfaçam estes três critérios de autoria, os mesmos devem ser referidos na secção de agradecimentos. Exemplos de pessoas que devem ser referidas nos agradecimentos: pessoas que prestaram ajuda puramente técnica, ou na redacção do artigo.

Excepto quando todos os autores pertencem ao mesmo departamento, todos os autores devem ser identificados usando uma formatação superior à linha (<sup>a,b,c</sup> etc.), e o autor para correspondência deve ser identificado com um asterisco (\*) de acordo com o seguinte modelo:

Jorge E.Nieto<sup>a,\*</sup>, Jack R. Snyder<sup>a</sup>, Pablo Beldomenico<sup>a</sup>, Monica Aleman<sup>b</sup>, James W. Kerr<sup>c</sup> & Sharon J.Spier<sup>b</sup>

<sup>a</sup>Comparative Gastroenterology Laboratory, Department of Veterinary Surgical and Radiological Sciences, University of California, Davis, CA95616, USA

<sup>b</sup>Department Medicine and Epidemiology, University of California, Davis, CA95616, USA

<sup>c</sup>Napa Equine Veterinary Service, Napa, CA94558, USA

Autor para correspondência: Tel.: +1 530-752.0290; fax +1 530-752-6042. E-mail: [jenieto@ucdavis.edu](mailto:jenieto@ucdavis.edu) (J.E.Nieto)

### *Resumo*

O resumo deverá ser uma versão concisa e precisa do texto, destacando os aspectos de maior importância e permitindo que qualquer leitor conheça o essencial do conteúdo do documento original sem precisar recorrer ao texto. Deverá ser apresentado em português e em inglês ('Abstract'), não devendo exceder as 200 palavras. Em primeiro lugar deverá ser apresentado o texto em português a que se segue o texto em inglês. Para além da utilização destes dois idiomas, o resumo poderá ser apresentado noutro(s) idioma(s), logo após o texto em inglês. No final do resumo devem constar até cinco palavras-chave (Key-words) nos idiomas utilizados.

### *Texto*

Os artigos originais devem seguir a seguinte estrutura: (1) página de título, (2) resumo em português e inglês, (3) texto principal, que deverá estar subdividido em Introdução, Materiais e

métodos, Resultados, Discussão, (4) Agradecimentos, (5) Referências, (6) Legenda das tabelas e figuras, (7) Tabelas, (8) figuras.

As comunicações breves devem seguir a estrutura referida anteriormente mas o texto não deve exceder as cinco páginas A4, o texto principal não deve ser subdividido, e não devem ser ultrapassadas as 10 referências. É obrigatório ainda um resumo nos termos citados anteriormente.

Os artigos de revisão devem seguir a mesma estrutura que para os artigos originais mas não devem ultrapassar as 4000 palavras.

A publicação de casos clínicos ou de outra natureza, tem objectivos pedagógicos e de transmissão de experiências. Devem ser, por conseguinte, estudados e discutidos de forma exemplar, devendo o texto ser organizado com aqueles objectivos em atenção.

Unidades: devem ser usadas unidades métricas. Unidades, símbolos e abreviaturas das unidades devem estar de acordo com o Sistema Internacional de Unidades conforme descrito por Baron DN e McKenzie-Clarke H (2008) *Units, Symbols and Abbreviation: A Guide for Authors and Editors in Medicine and Related Sciences*, 6th Ed., The Royal Society of Medicine, London. Todas as outras abreviaturas não devem ser ambíguas e devem ser claramente explicadas no momento em que surgem pela primeira vez no resumo e no texto. Hora, minuto e segundo são abreviados para h, min e s, respectivamente. Semana e ano não devem ser abreviados. Quando ocorrer centrifugação, referir os valores em *g* e não em rpm. Todos os químicos e reagentes devem ser referidos na sua designação genérica e não comercial.

A terminologia anatómica deve respeitar a WAVA Nomina Anatomica Veterinaria (2005), disponível no endereço [http://www.wava-amav.org/nav\\_nev.htm](http://www.wava-amav.org/nav_nev.htm).

## Referências

As referências bibliográficas devem ser apresentadas de acordo com as “Normas para a elaboração e apresentação de dissertações de Mestrado” em vigor na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) e sintetizadas em seguida:

### Citações no texto

Todas as citações devem incluir a referência do último nome do autor e do ano de publicação.

Podem ser feitas de duas formas:

- (1) Com a data entre parêntesis.
- (2) Com nomes e datas entre parêntesis.

Se uma citação tem um ou dois autores, o modelo a seguir é o seguinte:

- (1) Mills (2006) ou Mills & Jones (2007)
- (2) (Mills, 2006) ou (Mills & Jones, 2007) ou (Andrews *et al.*, 2009; Gasser & Jex, 2010; Thompson, 2009)

Se uma citação tem três ou mais autores, deve ser referido apenas o nome do primeiro autor seguido de *et al.*:

(1) Jones *et al.* (2003)

(2) (Jones *et al.*, 2003)

Se o autor é uma Instituição:

1ª citação: (1) Organização Mundial de Saúde (OMS) (1990)

(2) (Organização Mundial de Saúde [OMS], 1990)

Citações subsequentes: (1) OMS (1990)

(2) (OMS, 1990)

Citações de Livros ou Capítulos de Livros:

(Fernandes, 2003), (Gonçalves, Peixoto & Silva, 2004), (Teixeira *et al.*, 1998)

Comunicações em Congressos com Actas publicadas:

(Matias, 2005), (Marques *et al.*, 2007)

Quando é referida mais de uma fonte, as citações devem ser ordenadas primeiro cronologicamente e só depois alfabeticamente. Ex.: (Philbey, 2003; Cassidy & Mills, 2005; Higgins, 2005).

Se são citadas duas ou mais referências do mesmo autor publicadas no mesmo ano, elas devem ser distinguidas através da colocação, imediatamente a seguir à data, de uma letra. A referência *a* e *b* corresponde à ordem alfabética do título. Ex.: (Scott, 2001 a,b).

Artigos que estejam ainda em processo de publicação devem ser citados usando o ano de aceitação. Na lista de referências, indicar, se possível, o número DOI (Digital Object Identifier) onde não surge nem o volume nem o número do jornal uma vez que ainda não são conhecidos.

### **Referências bibliográficas no final do artigo**

Devem ser ordenadas primeiro por ordem alfabética do(s) autor(es) e, só depois, se necessário, cronologicamente.

Se o mesmo autor possuir mais do que uma publicação no mesmo ano deve colocar-se, após o ano, uma letra (a, b, c, ...) que permite diferenciar as obras do autor no mesmo ano. A referência *a* e *b* corresponde à ordem alfabética do título.

Inserir um espaço entre cada referência.

Todos os títulos dos jornais devem ser abreviados de acordo com o estilo de indexação da Medline:

<http://www.kejapub.com/ijpbr/Medline-Index-2007.pdf>

ou

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/sites/entrez?Db=journals&Cmd=DetailsSearch&Term=currentlyindexed%5BAI%5D>.

Apresentam-se a seguir alguns modelos de referência:

### **Capítulos de Livros**

1 a 5 autores: referenciam-se todos os autores.



Ex.: Ruitter, A. & Bergwerff, A. A. (2005). Analysis of Chemical Preservatives in Foods. *In: Semih Ötles (Ed.), Methods of Analysis of Food Components and Additives* (1ª ed., pp. 379-402). Boca Raton: CRC Press Taylor & Francis Group.

Belitz, H. D., Grosch, W & Schieberle, P. (2009). Milk and dairy products. *In: Food Chemistry* (4ª ed., pp. 498-545). Berlin: Springer-Verlag.

6 ou mais autores: referencia-se até ao sexto autor e, depois, acrescenta-se *et al.*

Quando o autor é uma Instituição:

Ex.: American Psychiatric Association. (1990). Diagnostic and statistical manual of mental disorders (3ª ed.). Washington, DC: Author

### **Comunicações Congressos com livro de resumos publicado**

Exs.: Faísca, P., Cachola, P., Dias, F., Branquinho, J., Lopes, S. & Xufre, A. (2009). *Angiomatose progressiva nas orelhas de um cão*. Comunicação apresentada no XIV Encontro da Sociedade Portuguesa de Patologia Animal, Vila Real, Portugal.

Alves, M., Fialho, J., Ladeirinha, F., Silva, T. S., Botelho, F., Oliveira *et al.* (2008). *Microsatellite instability is not present in endometrial carcinoma cell lines after 2 and 4 Gy gamma irradiation – a preliminary study*. Poster apresentado no 58<sup>th</sup> Annual Meeting of the American Society of Human Genetics, Filadélfia, EUA.

### **Artigos de Jornais Científicos**

Até 6 autores:

Aulbach, A.D., Swenson, C.L., & Kiupel, A. (2010). Optimized processing of fine-needle lymph node biopsies for automated immunostaining. *J Vet Diagn Invest*, 22(3),383-388.

Com 7 ou mais autores:

Alves, M., Xiao, L., Lemos, V., Zhou, L., Cama, V., da Cunha, M.B., Matos, O., *et al.* (2005). Occurrence and molecular characterization of *Cryptosporidium* spp. in mammals and reptiles at the Lisbon Zoo. *Parasitol Res*, 97(2),108-112.

### **Publicações electrónicas não existentes em formato papel**

Royal College of General Practitioners (1998). The primary health care team. Acedido em 22 Janeiro 2010 em <http://www.rcgp.org.uk/informat/publicat/rcf0021.htm>.

Zand J. (1999). The natural pharmacy: herbal medicine for depression. Acedido em 4 Julho 2009 em <http://www.healthy.net/asp/templates/Article.asp?PageType=Article&Id=920>

Informações adicionais sobre a forma de apresentação das referências bibliográficas podem ser consultadas no documento: “Normas para a Elaboração e Apresentação de Teses de Doutoramento (aplicáveis a Dissertação de Mestrado)” em vigor na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT), disponível em:  
[http://www.ulusofona.pt/index.php/component?option=com\\_phocadownload/Itemid,2209/id,32/view,category/](http://www.ulusofona.pt/index.php/component?option=com_phocadownload/Itemid,2209/id,32/view,category/)